

## Editorial



Osvaldo Cabral  
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

# Outra vez a ganância da ANA

Já aqui nos tínhamos insurgido, por mais de uma vez, contra a incompetência da ANA/VINCI no que toca às necessidades de melhoramentos no aeroporto de Ponta Delgada.

Passaram o tempo todo, durante a pandemia, quando não havia praticamente movimento de aviões, a ignorar o cenário que vinha aí, a olhos vistos de qualquer um, como agora se está a confirmar.

Era mais do que evidente que, no retorno da normalidade, o movimento no aeroporto de Ponta Delgada ia rebentar pelas costuras, como, aliás, avisou, atempadamente, o Presidente da SATA.

Agora, em pleno Verão, é que a ANA acordou da sua letargia, perante as evidências e as pressões institucionais, realizando obras que nunca mais acabam e que, com toda a certeza, só ficarão concluídas quando o Verão terminar!

Esta empresa deveria ter vergonha de gerir um aeroporto com tantas falhas, devido à previsível crise de crescimento, quando ao mesmo tempo, engorda as suas contas para distribuir pelos accionistas.

E o ponto é exactamente este: como é que uma empresa gere um bem público como lhe apetece, prejudicando uma ilha, uma região e os passageiros que por ali passam?

Uma empresa que lucra milhões e não investe um tostão em benefício de uma região e de uma população deveria merecer uma boa reprimenda por parte dos governos.

A confirmar a ganância, tivemos esta semana o triste episódio de Santa Maria.

Tanto a ANA como a NAV resolveram prejudicar a ilha e o bom nome da região, no mundo aeronáutico, outra vez por falta de investimento, levando a vários constrangimentos nas escalas técnicas e mesmo à antecipação do horário do encerramento do aeroporto, para além das constantes avarias no sistema ILS, que provocam cancelamentos de voos.

Fez bem a Presidente da Câmara de Vila do Porto em insurgir-se contra as decisões e negligências daquelas empresas, como também esteve bem em criticar o Governo Regional, que já teve dois anos para decidir sobre o problema do transporte marítimo de passageiros para aquela ilha e continua sem agir.

Começa a ser recorrente o governo ignorar os apelos das ilhas mais pequenas, porque não têm peso na coligação, a não ser uma, claro, que tem vindo a ser altamente beneficiada, pelas razões que se conhecem.

## Governo de férias?

O Presidente do Governo tem todo o direito (e merece) em ir de férias, mas o governo não.

A região não pára e a vida das pessoas também não.

É notória a ausência do governo por estes dias em matérias cruciais que estão a afectar as populações.

A inflação está a atingir proporções preocupantes, o poder de compra está a resvalar para níveis de crise e todos os governos pela Europa fora, incluindo o português, estão a anunciar, quase todos os dias, medidas de apoio às famílias, especialmente as mais carenciadas.

Por cá tivemos alguns fogachos, mas a maior mácula deste governo de coligação, que o devia envergonhar, é deixar que o preço dos combustíveis nos Açores já seja mais caro do que no resto do país, coisa que não se via há décadas.

Esta história da formação de preços apenas uma vez por mês é - como se está ver - uma decisão ridícula, para não dizer tonta.

Então se o preço do petróleo cair abruptamente, como se está verificar, e os governos europeus, incluindo Portugal, corresponderam com as respectivas correcções dos preços dos combustíveis, nós aqui nos Açores vamos ter que esperar um mês para beneficiarmos do mesmo mecanismo?!

Isto faz algum sentido?

Parece que sim, para um governo que está de férias.

## Queen Elizabeth cancela escala na Bermuda e opta por Ponta Delgada



O Terminal de Cruzeiros das Portas dos Mar, em Ponta Delgada, recebe na próxima Terça-feira, dia 16, a escala do Queen Elizabeth, o mais recente navio da centenária operadora britânica Cunard Line.

Depois da estreia nos Açores em 2011 e de já ter passado por cá em mais duas ou três ocasiões, este regresso a Ponta Delgada integra-se num cruzeiro intitulado “27 Night Eastbound Transatlantic Crossing and Western Mediterranean”, iniciado no passado dia 9 em Fort Lauderdale, na Flórida, e que terá em Barcelona o seu porto de desembarque no próximo dia 5 de Setembro.

Inicialmente, esta escala em Ponta Delgada não constava do itinerário inicial concebido pela Cunard mas, por algum motivo a escala em Kings Wharf, na Bermuda, foi cancelada e a companhia optou por esta escala na nossa cidade.

Construído nos famosos estaleiros italianos Fincantieri, em Monfalcone, foi inaugurado a 11 de Outubro de 2010, no porto de Southampton, numa cerimónia que contou com a presença da rainha Isabel II, madrinha do navio.

Como principais características, salientamos os 294 metros de comprimento, 32 metros de boca, 8 metros de calado, 92 mil toneladas de arqueação bruta e capacidade máxima para acomodar 2092 passageiros e 1046 tripulantes. Disponibiliza 12 decks para passageiros, por onde se distribuem as 1046 cabines, 892 das quais possuem vista para o exterior e 154 são interiores simples.

O Queen Elizabeth é muito idêntico ao Queen Victoria, ambos evoluções da classe Vista, embora tenha maior capacidade de arqueação bruta e ligeiras diferenças à popa e no deck 11.

Por esta razão, é o segundo maior navio da Cunard Line, operador que continua a ter no Queen Mary II o seu emblemático navio almirante.

Apesar de pertencer ao grupo americano Carnival Corp., o requinte britânico “brota” em todos os recantos deste pacote.

Outrora um dos maiores armadores mundiais, a Cunard Line concebeu o interior do Queen Elizabeth com uma assinalável mestria, onde se combinam conforto, elegância e luxo.

Viajar neste “cunarder” permite aos seus hóspedes por exemplo, desfrutarem do magnífico Grand Lobby, um átrio que impressiona pela sua sumptuosidade, ou de áreas como o luxuoso Royal Court Theatre, o salão de baile Queen’s Room, a zona de compras Royal Arcade onde podemos encontrar uma loja Harrods, o Comodore Club Observation Lounge, o Golden Lion Pub ou o acolhedor Garden Club.

Quanto à gastronomia o navio disponibiliza cinco restaurantes, Britannia Experience, Lido Buffet, The Verandas French, Princess Grill e Queens Grill.

Dispõe igualmente de um conjunto de doze bares e cafés espalhados nas diversas áreas públicas.

Nos espaços exteriores apresenta três piscinas e quatro jacuzzis.

A sua chegada está marcada para as 08H00, devendo soltar amarras pelas 18H00 com destino à cidade do Funchal.